

Carlos Bernardo González Pecotche RAUMSOL

O Mecanismo da Vida Consciente

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES DO AUTOR

Intermedio Logosófico, 216 págs., 1950. (1)
Introducción al Conocimiento Logosófico, 494 págs., 1951. (1) (2)
Diálogos, 212 págs., 1952. (1)
Exégesis Logosófica, 110 págs., 1956. (1) (2) (4)
El Mecanismo de la Vida Consciente, 125 págs., 1956. (1) (2) (4) (6)
La Herencia de Sí Mismo, 32 págs., 1957. (1) (2) (4)
Logosofía. Ciencia y Método, 150 págs., 1957. (1) (2) (4)
El Señor de Sándara, 509 págs., 1959. (1)
Deficiencias y Propensiones del Ser Humano, 213 págs., 1962. (1) (2) (4)
Curso de Iniciación Logosófica, 102 págs., 1963. (1) (2) (4) (6)
Bases para Tu Conducta, 55 págs., 1965. (1) (2) (3) (4) (5) (6)
El Espíritu, 196 págs., 1968. (1) (2) (4) (7)
Colección de la Revista Logosofía (tomos I (1), II (1), III), 715 págs., 1980.
Colección de la Revista Logosofía (tomos IV, V), 649 págs., 1982.

(1) Em português.

(2) Em inglês.

(3) Em esperanto.

(4) Em francês.

(5) Em catalão.

(6) Em italiano.

(7) Em hebraico.

Carlos Bernardo González Pecotche RAUMSOL

O Mecanismo da Vida Consciente

14ª edição
2007

Edição comemorativa do 50º aniversário
de lançamento da 1ª edição

EDITORA
LOGOSÓFICA

Título do original

El mecanismo de la vida consciente

Carlos Bernardo González Pecotche RAUMSOL

Revisão da tradução

José Dalmy Gama, filiado da Fundação Logosófica Em Prol da Superação Humana, para a Editora Logosófica, dependência desta Instituição.

Projeto Gráfico

Rex Design

Produção Gráfica

Adesign

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

González Pecotche, Carlos Bernardo, 1901-1963.

O mecanismo da vida consciente / Carlos Bernardo González Pecotche (Raumsol) ; [revisão da tradução José Dalmy Silva Gama]. -- São Paulo : Logosófica, 2007.

Título original: El mecanismo de la vida consciente

1ª reimpr. da 14. ed. de 2006.

ISBN 978-85-7097-062-6

1. Consciência 2. Logosofia I. Título

07-0540

CDD-153

-149.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Consciência : Processos mentais : Psicologia 153
2. Logosofia : Doutrinas filosóficas 149.9
3. Mente : Processos intelectuais conscientes : Psicologia 153
4. Processos mentais conscientes : Psicologia 153

Copyright da Editora Logosófica

www.logosofia.org.br

Fone/fax: (11) 3885-7340

Rua Coronel Oscar Porto, 818 - Paraíso

CEP 04003-004 - São Paulo - SP - Brasil

da Fundação Logosófica (Em Prol da Superação Humana)

Sede central: SHCG/NORTE

Quadra 704 - Área de Escolas

CEP 70730-730 - Brasília - DF - Brasil

Vide representantes regionais na última página



SUMÁRIO

Prólogo **09**

I

Nervosismo ambiente.

Fracasso das correntes intelectuais que no curso do tempo se moveram em torno da figura humana.

A Logosofia assinala erros e anuncia o despontar de uma nova aurora para o homem. **15**

2

Busca infrutífera do saber.

A Logosofia abre novas possibilidades para as atividades da inteligência e do espírito. **21**

3

Nova rota para a realização da vida e destino do homem.

Importância das defesas mentais na preservação e condução da vida. **31**

4

Causa primeira ou criação do cosmo.

A lei de evolução gravitando no processo de superação consciente.

Referência aos processos da Criação. **39**

5

Noções que preparam a investigação interna.

Vida e destino do homem. **47**

6

Três zonas acessíveis ao homem: interna, circundante e transcendente. **55**

7

Método logosófico.

Aspectos de sua aplicação ao processo de evolução consciente. **59**

8

Sistema mental.

As duas mentes.

Intervenção do espírito no funcionamento e uso do sistema mental.

Atividade combinada das faculdades da inteligência. **73**

9

Gênese, vida e atividade dos pensamentos.

O pensamento como entidade autônoma.

Função do pensamento-autoridade. **79**

10

O espírito.

Sua manifestação e influência na vida do homem.

Verdadeira função do espírito. **89**

11

Campo experimental.

Experiências internas e externas.

Necessidade de orientações precisas e certas na experiência individual consciente. **99**

12

O humanismo como aspiração recôndita do ser.

Projeções do humanismo logosófico. **105**

13

A mística, atitude sensível da alma.

Aspectos diversos de sua configuração estética. **111**

14

O homem pode ser seu próprio redentor.

Evitar o cometimento de faltas ou erros é um princípio de redenção. **117**

Parte final **121**

Prólogo

Quando se focalizam temas de tão vital importância para o conhecimento dos homens, é necessário respaldar as palavras com uma garantia indiscutível. Em nosso caso, essa garantia fica estabelecida desde o instante em que declaramos – com as evidências mais formais da experiência que tem confirmado reiteradamente nossas asseverações – que os conhecimentos inseridos neste livro têm sido rigorosamente aplicados na vida de centenas* de estudiosos, com o mais auspicioso dos êxitos. Esse fato servirá para destacar que o que vem expresso em suas páginas não são belas palavras nem ilusórias conjecturas, semelhantes às contidas naquela literatura a que os divulgadores da filosofia oriental e ocidental, antiga e

* N.T.: Dado de 1956. Hoje, os estudiosos da Logosofia contam-se aos milhares no mundo.

moderna, tanto nos haviam acostumado. Não se trata de uma teoria a mais que se acrescenta ao enorme acervo conhecido, mas sim de uma realidade que opera sobre os entendimentos, apresentando conclusões precisas, fatos irrefutáveis e verdades irremovíveis. É a nossa uma nova concepção do homem e do Universo, a qual, por sua profundidade, lógica e alcance, se converte de fato em Ciência da Sabedoria. Esta ciência é capaz de transformar, com seu método original, a vida dos homens, dando-lhe um conteúdo, uma amplitude e possibilidades jamais desfrutadas até hoje no seio da família humana.

A Logosofia inaugurou a era da evolução consciente e, graças ao processo de superação que seus preceitos estabelecem, cada pessoa poderá alcançar as máximas prerrogativas concedidas ao seu ser psicológico, mental e espiritual e, ao mesmo tempo, conhecer as potências criadoras de sua mente, que são os agentes diretos e insubstituíveis do equilíbrio, da harmonia e da potestade individual.

Não veio esta ciência ensinar o que se sabe, mas sim o que se ignora; tampouco veio indicar o caminho do aperfeiçoamento a quem já o tenha percorrido, nem proporcionar a felicidade aos que já a desfrutam. Feita essa ressalva, este livro poderá ser lido sem prevenções, porque cada qual saberá, diante dos novos conceitos e afirmações, colocar-se no lugar da escala hierárquica que a seu juízo lhe corresponda por sua evolução, sem se considerar incluído entre os que, caracterizando estados mentais e psicológicos determinados, tomamos para referência e estudo nesta obra.

A enorme dessemelhança que existe entre uma e outra mente não impede que nosso ensinamento se mani-

feste com prodigiosa adaptabilidade a cada entendimento, mas, como é lógico, as mentes educadas na disciplina e na cultura conseguem assimilá-lo mais rapidamente, sempre que não estejam anquilosadas por preconceitos ou por crenças inculcadas às vezes desde a infância, já que, ao não existir flexibilidade mental, o ensinamento sofre graves inconvenientes em sua função construtiva. Não é tampouco suficiente credencial, para abranger os grandes conteúdos da sabedoria logosófica, uma mente ilustrada e culta, ou uma mente adestrada no campo da ciência, da literatura ou da arte, se essa mente, por força de só insistir no trato com as coisas externas, já se tiver tornado fria e insensível. O conhecimento logosófico não deve ser apenas compreendido, mas também sentido no fundo da alma; e é compreensível que assim deva ocorrer, porque ele é dirigido ao interior do ser. Ali, no mundo interno do indivíduo, é onde a verdade do seu conteúdo se manifesta, captada pela sensibilidade, que sempre se antepõe à razão. A capacidade receptiva da sensibilidade é mais rápida e eficaz; percebe velozmente a proximidade de uma verdade, antecipando-se à razão e ao entendimento em seus lentos e refinados procedimentos analíticos, motivo pelo qual se poderia considerá-la como o radar psicológico do homem, capaz de captar ou de denunciar verdades próximas ou distantes.

Dentre os detalhes que poderiam chamar a atenção do leitor, vamos destacar um que consideramos de interesse e importância. A verdade logosófica é por natureza indivisível, de modo que, se falamos de evolução, devemos reportar-nos a cada um dos pontos capitais do ensinamento;

por exemplo: mente, sistema mental, método, pensamento, etc. O mesmo ocorre quando tentamos tratar isoladamente de qualquer desses temas: não podemos prescindir dos demais, pois estão todos tão estreitamente ligados que se torna impossível isolá-los. Isso dá idéia da singularidade e unidade de nossa ciência. Sem essa advertência, talvez não se pudesse compreender por que, nos estudos de Logosofia, é seguida uma ordem diferente da comum. Sabemos, e a experiência o tem demonstrado, que quem penetra nos conhecimentos que expomos encontrará mais bem esclarecida esta ressalva, que rompe com a rotina e mostra essa singularidade que acabamos de mencionar.

As exposições que O MECANISMO DA VIDA CONSCIENTE oferece ao leitor têm por finalidade estender o movimento logosófico de superação – bem como o esclarecimento dos pensamentos e idéias que o alentam – a todos os campos da atividade humana, em particular os da inteligência, a cujo juízo a Logosofia submete as verdades que lhe são consubstanciais.

Um quarto de século* de fecundas experiências e realizações, documentadas na própria consciência de cada logósofo que abraçou confiante as excelências de nossa concepção, é o testemunho mais fidedigno e legítimo que o autor pode oferecer ao mundo, para que a humanidade se oriente decidida pelo único caminho que pode conduzir os homens à paz de seus espíritos, ao enobrecimento de suas vidas e à fraternidade universal, que é para as aspirações humanas um ansiado desiderato.

* N.T.: A edição original desta obra é de 1956.

Diante da desorientação ou, melhor ainda, do caos espiritual que assola grande parte do mundo, produto da efervescência de idéias extremistas que ameaçam a independência mental do indivíduo e sua liberdade, que é seu direito imanente, e diante do esforço dos que governam a política mundial, empenhados em encontrar formas de convivência e de paz, temos trabalhado sem descanso na procura de soluções reais e permanentes, começando pela substituição de certos conceitos totalmente inapropriados para a vida atual. Nossos esforços estiveram dedicados a guiar o entendimento humano, levando-o ao encontro dessas soluções dentro do próprio ser, isto é, primeiro dentro da esfera individual, para que o homem possa contribuir depois, junto com outros semelhantes igualmente munidos de tão inestimáveis elementos de juízo, para o grande esforço comum por resolver os complexos e tortuosos problemas que afligem a humanidade.

O tempo e a nossa perseverança em levar avante um movimento de tal transcendência dirão se haverão de ser as gerações presentes, ou as do futuro, as que melhor respondam ao nosso chamado, dispondo-se a ver, gustar, sentir, experimentar e desfrutar os benefícios de um descobrimento tão essencial para o homem de nossos dias: O MECANISMO DA VIDA CONSCIENTE.

A consciência deve ser enriquecida pelo homem com os conhecimentos que tendam ao seu aperfeiçoamento e o capacitem para cumprir a alta finalidade humana, que é a posse dos grandes segredos – visíveis umas vezes e invisíveis outras – que envolvem e interpenetram sua prodigiosa existência sobre a Terra.

